

OVOS FÓSSEIS DE CROCODIOMORFOS DA BACIA BAURU (CRETÁCEO SUPERIOR, BRASIL)

Reis, V.G.M.¹; Fernandes, A.C.S.²; Carvalho, I.S.¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, Ilha do Fundão;

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia e Paleontologia, Museu Nacional

O estudo de ovos fossilizados de vertebrados e fragmentos de suas cascas iniciou-se no Brasil na segunda metade do século XX, a partir do achado de um ovo de dinossauro no município de Uberaba (Formação Marília, MG). Mesmo sendo de difícil preservação devido à sua fragilidade e, por conseguinte, raros, os ovos fossilizados fornecem informações importantes sobre o tipo de preservação, ambiente deposicional, clima, comportamento reprodutivo, condições geoquímicas e de nidificação. Em meio à diversidade de espécies de crocodilomorfos encontrados no Brasil, em sua maioria na Bacia Bauru (Cretáceo Superior), até hoje só foram descritas duas espécies pertencentes ao gênero *Krokolithes* (*K. Wisoni* e *K. Helleri*), e uma espécie do gênero *Bauruoolithus* (*B. Fragilis*). Logo, fez-se necessário um estudo mais detalhado dos ovos fósseis de crocodilomorfos encontrados nesta bacia. Este trabalho aborda o estudo morfológico, histoestrutural e composicional de 10 espécimes de ovos e fragmentos de casca de ovos de crocodilomorfos oriundos, em sua maior parte, da Formação Adamantina (Bacia Bauru). As análises foram efetuadas com base nos ovos e fragmentos de cascas de ovos de crocodilomorfos presentes na coleção de icnologia de vertebrados do Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Museu de Paleontologia de Monte Alto (SP), e coletados na atividade de campo realizada em 2015 no município de General Salgado (SP). Mais especificamente, foram estudados os aspectos macroscópicos das superfícies da casca, os aspectos histoestruturais, mediante o uso da lupa binocular e os microscópios de polarização e eletrônico de varredura. Para obter a composição química das cascas, constituídas por carbonato de cálcio sob a forma de calcita, foi conduzida uma análise através da espectrometria por dispersão de energia. As análises morfoestruturais indicam que os ovos estudados são do tipo básico crocodiloide, morfotipo crocodiloide. Os espécimes também estão associados à oofamília Krokolithidae, com base nas seguintes propriedades diagnósticas: formato alongado e elipsoide, a superfície externa é levemente ondulada, as unidades da casca possuem uma geometria cuneiforme, e é observado o padrão de extinção irregular e divergente. O estudo comparativo destes espécimes com os outros de crocodilomorfos presentes na literatura apontam para semelhanças estruturais e composicionais. Os ovos, no entanto, apresentam um tamanho menor do que os outros reportados na literatura. Isso sugere que os indivíduos parentais seriam de pequeno porte, como é o caso de alguns crocodilomorfos encontrados no mesmo

nível estratigráfico onde estes ovos foram depositados.

PALAVRAS-CHAVE: OVOS FÓSSEIS, CROCODIOMORFOS,
CRETÁCEO



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-99198-12-4

